



## **Aplicação da literacia midiática em produções infantis: Uma análise de Detetives do Prédio Azul<sup>1</sup>**

Cassiano MARTINS<sup>2</sup>  
Nathalia Paloschi LIMA<sup>3</sup>  
Cristiane FINGER<sup>4</sup>

Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, RS

### **RESUMO**

O trabalho tem como objetivo compreender as mudanças do mercado audiovisual infantil e o uso da literacia midiática nestas produções. Para isso, foi escolhida a série Detetives do Prédio Azul, lançada em 2012 pelo Gloob, como objeto de análise, levando em consideração sua relevância e impacto no público infantil. Fez-se necessário compreender as mudanças na produção, consumo e na qualidade dessas produções e da aplicabilidade da literacia midiática como ferramenta em séries com viés educacional e de como isto impacta as crianças e da informação levada de forma lúdica e atrativa, com o objetivo de compreender como é aplicado e se é realmente efetiva a utilização da literacia nesses produtos audiovisuais.

**PALAVRAS-CHAVE:** audiovisual; produções infantis; literacia midiática; público infantil; *Detetives do Prédio Azul*.

### **RESUMO EXPANDIDO**

Detetives do Prédio Azul (D.P.A.) é uma série de televisão brasileira, voltada para o público infantil, produzida pelo canal Gloob. A série acompanha as aventuras de três crianças que vivem em um prédio onde acontecem mistérios a serem desvendados. Criado por Flavia Lins e Silva, em parceria com Kiko Mistrorigo, o programa estreou em 2012 e tem conquistado significativa popularidade desde então. A narrativa central gira em torno de três jovens detetives que residem em um prédio, onde ocorrem eventos misteriosos que desafiam suas habilidades investigativas. A trama envolve os protagonistas Pippo, Sol e Bento, crianças que se unem para resolver os mais diversos enigmas e mistérios que surgem em seu

---

<sup>1</sup> Trabalho apresentado no Grupo de Trabalho (Desafios e interfaces da Educomunicação), evento integrante da programação do 23º Congresso de Ciências da Comunicação na Região Sul, realizado de 13 a 15 de junho de 2024.

<sup>2</sup> Jornalista formado pela Escola de Comunicação, Artes e Design - Famecos PUCRS, email: [martins.cassiano@edu.pucrs.br](mailto:martins.cassiano@edu.pucrs.br)

<sup>3</sup> Relações Públicas formada pela Escola de Comunicação, Artes e Design - Famecos PUCRS, email: [paloschi.nathalia@edu.pucrs.br](mailto:paloschi.nathalia@edu.pucrs.br)

<sup>4</sup> Orientadora do trabalho. Professora do PPGCOM da Escola de Comunicação, Artes e Design - Famecos PUCRS, email: [cristiane.finger@pucrs.br](mailto:cristiane.finger@pucrs.br)

ambiente residencial. O enredo combina elementos de aventura, suspense e humor, proporcionando uma experiência lúdica e educativa para o público infantojuvenil.

O programa infantil não apenas entretém, mas também estimula o pensamento crítico e o raciocínio lógico das crianças, incentivando a observação atenta e a busca por soluções criativas. Além disso, promove valores como trabalho em equipe, amizade e respeito mútuo. A relevância do programa "Detetives do Prédio Azul" reside na sua capacidade de oferecer entretenimento de qualidade aliado a mensagens envolventes e construtivas para o público infantil, contribuindo para o desenvolvimento cognitivo e social das crianças.

O presente artigo tem como objetivo compreender como a literacia midiática é utilizada na série infantil Detetives do Prédio azul como ferramenta com viés educacional e de como isto impacta as crianças através da interatividade e da informação levada de forma lúdica e atrativa, para que assim se possa entender como é aplicada e se realmente é efetiva a utilização da literacia nesses produtos audiovisuais.

O mercado audiovisual transforma-se a todo instante, e vem se atualizando com as novas tecnologias, no mercado infantil não é diferente. As novas linguagens e formatos transformaram o telespectador em participante ativo, promovendo ainda mais interação entre os canais de comunicação e o seu público, ultrapassando o limite das telas:

O processo de digitalização e virtualização dos meios de comunicação, viabilizado a partir do desenvolvimento das tecnologias digitais de informação e de comunicação, ampliou largamente o acesso dos usuários a informações dos mais diversos gêneros, gerou enormes possibilidades de produção de conteúdo e potencializou, em grande dimensão, a comunicação entre os indivíduos, promovendo a interação social e criando novas oportunidades de socialização, que atualmente extrapolam os limites geográficos (COLNAGO, 2015, p.3).

As produções audiovisuais trabalham muito com narrativas imersivas que conforme Pavlik (2001), permite que o consumidor navegue pela informação em multimídia. O autor explora sobre o potencial que as ações multimidiáticas possuem para atrair o telespectador, programas de entretenimento, principalmente infantil buscam cada vez mais criar narrativas imersivas.

Essas narrativas e produções audiovisuais começam a ter um cuidado maior com o lado educacional, pensando em formas de através dessas produções preparar as crianças e jovens para que consigam compreender seus direitos e deveres relacionados à informação e a comunicação, empoderando-os através do despertar da sua consciência, para que assim, desde cedo eles percebam todo o impacto das mídias e da informação nas suas vidas.

[...] oferecer aos cidadãos, em especial aos jovens, a formação necessária para saber analisar e utilizar as informações disponibilizadas pela mídia. Nesse sentido, é preciso que o cidadão, desde a infância e por meio da educação, seja capacitado a extrair da informação subsídios para pensar seu cotidiano de maneira crítica e agir de forma engajada e inclusiva (ANDRELLO & BIGHETTI, 2015, p. 29).

Percebe-se que os meios e os profissionais da comunicação passaram a ter um olhar atento para como as informações são transmitidas, não mais produzindo para um simples entretenimento, mas levando conhecimento de maneira lúdica e atrativa, trabalhando com a literacia midiática em suas produções. Livingstone (2004, p. 5) define a literacia midiática como “a capacidade de acessar, analisar, avaliar e criar mensagens através de uma variedade de contextos diferentes”.

Tornero (1997, p. 25), trata sobre como a literacia na televisão precisa proporcionar um uso criativo dos meios, para que assim crianças e jovens consigam utilizar e compreender todas as possibilidades tecnológicas que possuem. A literacia apresenta-se como uma ferramenta na busca de desenvolver um senso crítico desde a infância, tornando esses cidadãos empoderados para que não só consumam, mas estejam aptos a transformar suas relações com as mídias e saibam interpretar e analisar de maneira crítica.

Para essa análise, percebeu-se a necessidade de entender melhor as mudanças no audiovisual e aprofundar os conhecimentos sobre a literacia midiática, utilizando-se da pesquisa bibliográfica e documental. De acordo com Lakatos e Marconi (1996), essa metodologia explora as formas de produção, a alteração no consumo e a atenção com a qualidade dos produtos. A partir da pesquisa bibliográfica e documental, recorreu-se à pesquisa exploratória para trazer familiaridade e compreensão do problema de pesquisa conforme Gerhardt et al. (2009). Foram definidos os seguintes eixos para a análise: narrativa, representação, referências culturais e mensagens educativas.

Analisando o eixo narrativa viu-se que os episódios de D.P.A. apresentam tramas envolventes e enigmas intrigantes, incentivando a audiência infantil a acompanhar ativamente a resolução



dos mistérios. Essa narrativa cativante estimula o pensamento crítico e a resolução de problemas, habilidades essenciais para a literacia midiática.

No eixo representação, vemos como a série apresenta personagens diversos em termos de gênero, etnia e personalidade. Promovendo a inclusão e a aceitação da diversidade desde a infância, encorajando as crianças a questionarem estereótipos e preconceitos veiculados pela mídia, estimulando um reconhecimento social que é cada vez mais necessário.

Já no eixo referências culturais analisou-se como em Detetives do Prédio Azul frequentemente realizam paródias de filmes, séries e elementos da cultura pop. Todas essas referências introduzem as crianças a diferentes formas de mídia e estimulam a reflexão sobre como a mídia constrói narrativas e imagens, desenvolvendo o senso crítico e trabalhando referências importantes para o estímulo mental das crianças, buscando desenvolver seu lado cultural.

Por fim, no eixo mensagens educativas observou-se que além de entreter, D.P.A. transmite mensagens educativas de forma sutil. Os personagens da série enfrentam desafios que exigem trabalho em equipe, empatia e perseverança e reforçam valores importantes para a formação das crianças.

Observa-se através da análise que os episódios da série são pensados para estimular esse público, bem como o impacto educacional que as produções podem ter em suas vidas e na sociedade como um todo, tendo em vista a necessidade de preparar esses pequenos cidadãos para o futuro, assim os produtores antecipam-se para planejar e projetar seus conteúdos visando a qualidade deles, utilizando a literacia midiática como uma ferramenta.

Ao oferecer conteúdos que estimulam a reflexão e o questionamento sobre questões midiáticas, a série contribui para o desenvolvimento da literacia midiática das crianças, capacitando-as a compreender e analisar criticamente as mensagens midiáticas que encontram em seu dia a dia. É importante aqui ressaltarmos um pensamento de Livingstone (2007) e Abreu e Mihailidis (2014) de que a literacia não é um antídoto, mas uma ferramenta de empoderamento que - se utilizada da maneira correta - tende a gerar um impacto positivo.

Em Detetives do Prédio Azul a literacia midiática é promovida por meio de uma



combinação de elementos narrativos, representativos e educativos. A série oferece às crianças a oportunidade de desenvolver habilidades críticas desde cedo, capacitando-as a compreender e questionar a mídia em um mundo cada vez mais midiático e digitalizado.

Dessa forma conclui-se que D.P.A. é um exemplo de programa infantil da atualidade que utiliza a literacia midiática para promover entretenimento de forma educativa. Utilizando de tramas complexas, que exaltam a diversidade e transmitem mensagens educativas fornecendo às crianças ferramentas essenciais para uma participação ativa e crítica na sociedade, empoderando desde cedo cada uma delas. Esse artigo faz parte da pesquisa de mestrado do presente autor que busca compreender a importância da literacia midiática para sociedade e de que como pode ser aplicada nas produções audiovisuais, impactando de maneira positiva os públicos e garantindo altos números de audiência e uma boa rentabilidade, sem perder qualidade, sendo uma excelente alternativa para propagar uma boa informação e preparar essas crianças para que se tornem cidadãos conscientes, críticos e empoderados no futuro, contribuindo para a evolução da sociedade.



## REFERÊNCIAS

- ABREU, B.; MIHAILID IS, B. (Ed.). **Media literacy education in action: Theoretical and pedagogical perspectives**. Nova York: Routledge, 2014.
- ANDRELO, Roseane; BIGHETTI, Wanessa V. F. **Media literacy, memória e eleições: como jovens interpretam o apelo à memória na campanha presidencial de 2014**. Comunicação & Educação. Ano 20. n. 2, 2º Sem. 2015. Disponível em: <http://www.revistas.usp.br/comueduc/article/view/86953> Acesso em: 08 abril. 2024.
- COLNAGO, Camila Khroling. **Mídias e redes sociais digitais: conceitos e práticas**. In: BUENO, Wilson da Costa. Org. Estratégias de Comunicação nas mídias sociais. São Paulo: Manole, 2015.
- LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. de A. **Fundamentos de metodologia científica**. São Paulo: 1996.
- LIVINGSTONE, Sonia. (2004): **What is media literacy?** Intermedia, 32 (3). pp. 18-20. [http://eprints.lse.ac.uk/1027/1/What\\_is\\_media\\_literacy\\_\(LSERO\).pdf](http://eprints.lse.ac.uk/1027/1/What_is_media_literacy_(LSERO).pdf). Acesso: 08 abril. 2024.
- LIVINGSTONE, S. **Making Sense of Television: The psychology of audience interpretation**. 2 ed. Nova York: Routledge, 2007.
- PAVLIK, John. **Journalism and new media**. New York: Columbia University Press, 2001.
- PEREZ TORNERO, José Manuel. (1997): **Educación en televisión**, In: Aguaded, J.I. (org.) (1997): La otra mirada a la tele. Propuestas para un consumo inteligente de la televisión. Sevilla, Consejería de Trabajo e Industria, p. 23-28.
- SCOLARI, C. **Literacia transmídia: informal learning strategies and media skills in the new ecology of communication**. Revista Telos , v. 193, n. 1, p. 1- 9, 2016. Disponível em: <https://goo.gl/1KtnZD>. Acesso em: 08 abril. 2024.
- SILVA, L. F. **Detetives do Prédio Azul**. 2024. Disponível em: <https://www.flavialinsesilva.com.br/detetives-do-predio-azul/>. Acesso em: 08 abril. 2024.
- WIKIPEDIA (org.). **Detetives do Prédio Azul**. 2024. Disponível em: [https://pt.wikipedia.org/wiki/Detetives\\_do\\_Pr%C3%A9dio\\_Azul](https://pt.wikipedia.org/wiki/Detetives_do_Pr%C3%A9dio_Azul). Acesso em: 08 abril. 2024.